

Autor: Ema Santos, Catarina Ribeiro Costa, Vanessa Guerreiro, Raquel Gonçalves

Última atualização: 2021/11/21

Palavras-chave: Sinovite; Anca; Criança; Dor

Resumo

A sinovite transitória da anca é uma causa comum de dor na anca nas crianças, de origem desconhecida. Caracteriza-se por uma inflamação da membrana que reveste a articulação da anca e apresenta uma evolução benigna e autolimitada, com resolução dos sintomas em cerca de 2 semanas.

Sinovite Transitória da Anca

A **sinovite transitória da anca** é uma causa comum de dor na anca nas crianças, frequentemente entre os 3 e os 10 anos e tem uma frequência duas vezes superior nos rapazes.

Caracteriza-se por uma **inflamação da membrana sinovial** que reveste a articulação da anca com acumulação de líquido no seu interior, o que conduz a um aumento da pressão e, conseqüentemente, a dor.

A dor geralmente **unilateral** de **início súbito ou gradual** apresenta **intensidade ligeira a moderada**. Associa-se a limitação do movimento e da marcha (criança que continua a andar, mas "manca?"). Algumas crianças podem referir dor na virilha, na região interior da coxa ou joelho e ainda, nas crianças mais pequenas, não apresentar qualquer outra queixa além de choro noturno ao movimentar o membro inferior. Habitualmente a criança apresenta um bom estado geral, sem febre e adquire uma posição confortável, em que não sente dor.

Quais as causas?

A origem exata da sinovite transitória da anca não está estabelecida, mas verifica-se uma associação entre infeções víricas, frequentemente do trato respiratório superior (otite média aguda, amigdalite aguda ou bronquite), ou trauma nas semanas que precedem o episódio.

Como se diagnostica?

A dor é típica e normalmente não são necessários mais exames.

A recusa da marcha, a prostração e a febre são sintomas de gravidade e levantam a suspeita de outras causas que necessitam de diagnóstico diferencial.

A criança pode ficar com sequelas?

A sinovite transitória da anca é uma **patologia sem gravidade**. Verifica-se uma diminuição espontânea dos sintomas em cerca de três dias e melhora com resolução completa em duas semanas, sem consequências a longo prazo.

Qual é o tratamento?

Neste período é importante encorajar a criança ao **repouso**, permitindo que volte à sua atividade normal de acordo com a sua capacidade.

Podem ainda utilizados **anti-inflamatórios** que aliviam a dor e reduzem a inflamação. Os antibióticos não são administrados uma vez que esta patologia não é causada por uma infecção bacteriana.

Sinais de alarme

Os pais devem procurar observação médica, se a criança apresentar os seguintes sinais:

- **Febre**, sonolência, cansaço, recusa alimentar ou outra alteração do estado geral;
- **Inchaço** ou vermelhidão na anca ou perna;
- **Agravamento/persistência da dor**, sem alívio com ibuprofeno ou paracetamol, ou, ainda, dor em repouso;
- **Ausência de melhora** dentro de três dias ou se não se verifica recuperação total em duas semanas.

Como prevenir?

Uma vez que se desconhece a origem desta entidade, não existem medidas de prevenção. No entanto, a recorrência é infrequente, pelo que se existir reaparecimento dos sintomas a criança deve ser novamente observada.

Conclusão

Apesar da sinovite transitória ser a entidade mais comum de dor na anca em crianças, é fundamental a distinção e exclusão de patologias mais graves e potencialmente incapacitantes.

Referências recomendadas

- [Pediatric Orthopedic Society of North America: Transient Synovitis of the Hip](#)
- [The Royal Children's Hospital Melbourne: Transient Synovitis \(irritable hip\)](#)
- [Hip pain in children \(irritable hip\): NHS choices](#)
- [Whitelaw CC, Jung LK et al. Transient Synovitis \(2018\) Medscape](#)

[Voltar à página inicial](#) [Tem alguma dúvida? Fale conosco](#) ****

[Ema Santos](#) • [Catarina Ribeiro Costa](#) • [Vanessa Guerreiro](#) • [Raquel Gonçalves](#)